



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

BICHECTOMIA: UMA ABORDAGEM FUNCIONAL E ESTÉTICA

Palhoça

2023

ABDUL HADI FADI ABOU FARD

BICHECTOMIA: UMA ABORDAGEM FUNCIONAL E ESTÉTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Elaine Fernandes Felipe

Palhoça,

2023

ABDUL HADI FADI ABOU FARD

BICHECTOMIA: UMA ABORDAGEM FUNCIONAL E ESTÉTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Palhoça, 12 de junho de 2023.

Professora e orientadora Dra. Elaine Fernandes Felipe
Universidade do Sul de Santa Catarina

Professora e membro da banca Dra. Gislaine Fernandes Garcia
Universidade do Sul de Santa Catarina

Professor e membro da banca Dr. Eduardo Farias
Universidade do Sul de Santa Catarina

Dedico este trabalho à minha família, que sempre me apoiou em todos os meus objetivos e desafios. Agradeço especialmente a meus pais, cujo amor incondicional e encorajamento me proporcionaram a força necessária para seguir em frente, mesmo diante das dificuldades.

Às minhas queridas amigas e amigos, que estiveram ao meu lado durante todo este percurso acadêmico, oferecendo palavras de conforto, risadas para aliviar o estresse e, acima de tudo, uma amizade sincera e valiosa.

Agradeço aos meus professores, cuja sabedoria e paciência foram essenciais para o meu desenvolvimento intelectual e pessoal. A sua dedicação e paixão pela educação são uma inspiração constante. Finalmente, dedico este trabalho a mim mesmo, como um marco de todas as noites de estudo, os momentos de dúvida e incerteza, e a persistência que me trouxe até aqui. Esta jornada foi uma prova da minha capacidade de superar desafios e atingir os meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

Agradeço aos meus orientadores, Prof^ª. Elaine Fernandes e Prof^ª. Gislaine Fernandes Garcia por sua orientação inestimável, paciência e expertise. Sua orientação e feedback foram essenciais para a conclusão deste trabalho.

Agradeço à minha família pelo amor, apoio e encorajamento contínuos. Vocês foram a minha rocha durante os momentos difíceis e a fonte de comemoração nos momentos de vitória.

Aos meus amigos, agradeço por estarem sempre ao meu lado, proporcionando momentos de relaxamento, risadas e apoio incondicional quando mais precisei.

Agradeço também à UNISUL, pelo ambiente acadêmico propício e pelos recursos que tornaram possível a realização deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos os professores e colegas que de alguma forma contribuíram para a minha formação acadêmica e para a realização deste trabalho. Cada um de vocês desempenhou um papel valioso nesta jornada.

“Com efeito, Nós fizemos o homem na mais perfeita estatura” - Alcorão (95:4)

RESUMO

A bichectomia é um procedimento cirúrgico que ganhou notoriedade nos últimos anos devido ao seu duplo propósito: funcional e estético. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura, apresentando os conceitos e opiniões de diversos autores sobre a bichectomia, a fim de fornecer uma visão abrangente do tema. O procedimento consiste na remoção parcial do corpo adiposo da bochecha, conhecido como "bola de Bichat", com o objetivo de melhorar a função mastigatória e proporcionar uma aparência facial mais harmônica. A bichectomia pode ser realizada tanto por odontologistas quanto por cirurgias plásticas. Do ponto de vista funcional, a bichectomia corrige problemas associados à interferência na mastigação, evitando traumas e desconforto. No aspecto estético, a redução do volume das bochechas confere uma aparência mais afinada e harmônica ao rosto, influenciando positivamente a autoestima e o bem-estar emocional do paciente. A revisão da literatura revela que a bichectomia é um procedimento seguro e eficaz quando realizada por profissionais experientes e qualificados. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de uma avaliação prévia cuidadosa, levando em consideração as características individuais do paciente e as possíveis complicações decorrentes do procedimento. Em conclusão, a bichectomia é uma abordagem promissora para a harmonização facial, combinando benefícios funcionais e estéticos. A obtenção dos melhores resultados para os pacientes depende da competência e experiência dos profissionais envolvidos no procedimento, seja na área da Odontologia ou da Cirurgia Plástica.

Palavras-chave: bichectomia; harmonização facial; função mastigatória.

ABSTRACT

Bichectomy is a surgical procedure that has gained prominence in recent years due to its dual purpose: functional and aesthetic. This paper aims to conduct a literature review, presenting the concepts and opinions of various authors on bichectomy, in order to provide a comprehensive understanding of the subject. The procedure involves the partial removal of the adipose body of the cheek, known as the "Bichat's fat pad," with the goal of improving masticatory function and providing a more harmonious facial appearance. Bichectomy can be performed by both dentists and plastic surgeons. From a functional perspective, bichectomy addresses issues related to interference with mastication, preventing trauma and discomfort. Aesthetically, the reduction of cheek volume results in a more refined and harmonious facial appearance, positively influencing the patient's self-esteem and emotional well-being. The literature review reveals that bichectomy is a safe and effective procedure when performed by experienced and qualified professionals. However, it is important to emphasize the need for careful preoperative assessment, taking into account the individual characteristics of the patient and potential complications arising from the procedure. In conclusion, bichectomy is a promising approach for facial harmonization, combining functional and aesthetic benefits. Achieving the best outcomes for patients depends on the competence and experience of the professionals involved in the procedure, whether in the field of dentistry or plastic surgery.

Keywords: bichectomy; facial harmonization; masticatory function.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	10
3 METODOLOGIA	13
4 DISCUSSÃO	14
5 CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

A bichectomia é um procedimento cirúrgico que tem ganhado popularidade por seus benefícios funcionais e estéticos, abrangendo a remoção parcial do corpo adiposo da bochecha, também conhecido como "bola de Bichat" (ALVAREZ *et al.*, 2018; LUCAS, 2017). Esta técnica tem sido aplicada tanto por cirurgiões plásticos quanto por odontologistas (DIANA; CAROL, 2014), e tem como objetivo melhorar a função mastigatória e proporcionar uma aparência facial mais harmônica (MADEIRA, 2012).

Do ponto de vista funcional, a bichectomia pode ajudar a corrigir problemas relacionados à interferência na mastigação, evitando traumas e desconforto (LIMA; SOUZA, 2016). A intervenção estética, por sua vez, envolve a redução do volume das bochechas, resultando em uma aparência mais afinada e harmônica ao rosto (SILVA; FUKUSIMA, 2010).

No entanto, é fundamental que o procedimento seja realizado por profissionais experientes e qualificados, a fim de garantir a segurança do paciente e minimizar possíveis complicações (KLUPPEL *et al.*, 2018; MARCOS, 2017). Estudos têm apontado que a bichectomia é uma técnica segura e eficaz quando realizada corretamente (MATARASSO, 2006; MOURA *et al.*, 2018).

Esta revisão de literatura tem como objetivo fornecer uma visão abrangente dos conceitos e opiniões de diversos autores sobre a bichectomia, a partir das referências citadas. Além disso, pretende-se discutir os aspectos funcionais e estéticos do procedimento, bem como a importância da competência e experiência dos profissionais envolvidos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A bichectomia é um procedimento cirúrgico cada vez mais popular que visa melhorar a harmonização facial e a função mastigatória, removendo parcial ou totalmente o corpo adiposo bucal (BFP), localizado entre os músculos bucinador e masseter (MADEIRA, 2012; ALVAREZ; SIQUEIRA, 2018; LUCAS, 2017). A compreensão detalhada da anatomia do BFP é fundamental para a realização segura e eficaz deste procedimento, que pode variar em tamanho e forma entre os indivíduos (BERNARDINO *et al.*, 2008; GURYANOVA; GURYANOVA, 2015; MARCOS, 2017).

O procedimento é geralmente realizado através de uma abordagem intraoral, sob anestesia local, e envolve a identificação do BFP, dissecação cuidadosa do tecido circundante, e remoção parcial ou total do BFP (ALVAREZ; SIQUEIRA, 2018; MATARASSO, 2006; STUZIN *et al.*, 1990). A precisão e a cautela são essenciais para evitar danos aos tecidos adjacentes e reduzir o risco de complicações (KLUPPEL *et al.*, 2018).

Indica-se a bichectomia para aqueles que buscam melhorar a harmonização facial, reduzir o volume das bochechas e melhorar a função mastigatória (LUCAS, 2017; LIMA; SOUZA, 2016). No entanto, há contraindicações importantes como a idade avançada, antecedentes de cirurgia facial ou doenças sistêmicas que possam aumentar o risco de complicações (MOURA *et al.*, 2018). A seleção cuidadosa dos pacientes é crucial para garantir resultados estéticos satisfatórios e seguros (DIANA; CAROL, 2014).

Mesmo sendo um procedimento de baixo risco, complicações podem ocorrer, incluindo hemorragia, infecção, lesão do nervo facial, assimetria facial, deformidades e insatisfação do paciente com os resultados (KLUPPEL *et al.*, 2018; MOURA *et al.*, 2018). Portanto, é importante ter uma compreensão detalhada e abrangente da bichectomia, incluindo a avaliação pré-operatória adequada, técnica cirúrgica meticulosa, e manejo adequado das possíveis complicações (MENDES; TOMAZ; LADEIA, 2021).

No âmbito da avaliação pré-operatória, deve-se considerar o biótipo do paciente, suas expectativas e os potenciais benefícios da bichectomia (LUCAS, 2017). A localização e extensão do BFP devem ser bem compreendidas para evitar danos às estruturas adjacentes (MADEIRA, 2012; GURYANOVA; GURYANOVA, 2015; MARCOS, 2017). A técnica cirúrgica deve ser meticulosa, garantindo a remoção adequada do BFP sem danificar os nervos faciais (MARCOS, 2017). A bichectomia, um procedimento cirúrgico cada vez mais popular, visa a remoção parcial ou total do corpo adiposo bucal (BFP) para melhorar a harmonização facial e a função mastigatória (MADEIRA, 2012; ALVAREZ; SIQUEIRA,

2018; LUCAS, 2017). Para tanto, é indispensável a compreensão da anatomia do BFP (BERNARDINO *et al.*, 2008), assim como uma técnica cirúrgica adequada e uma avaliação pré-operatória minuciosa (MARCOS, 2017; DIANA; CAROL, 2014). Esta revisão de literatura propõe uma abordagem detalhada e compreensiva para a bichectomia, considerando aspectos estéticos e funcionais em harmonização facial.

A anatomia do BFP, localizado nas bochechas, pode variar significativamente em tamanho e forma entre os indivíduos. A tomografia computadorizada pode ajudar a determinar sua espessura (GURYANOVA; GURYANOVA, 2015). Essa compreensão anatômica é fundamental para a realização segura e eficaz da bichectomia (MADEIRA, 2012; MARCOS, 2017).

A bichectomia é realizada através de uma abordagem intraoral, sob anestesia local (ALVAREZ; SIQUEIRA, 2018). A técnica cirúrgica envolve a identificação do BFP, a dissecação cuidadosa do tecido circundante e a remoção parcial ou total do BFP (MATARASSO, 2006; STUZIN *et al.*, 1990). Cautela e precisão são essenciais para evitar danos aos tecidos adjacentes e minimizar complicações (KLUPPEL *et al.*, 2018).

Em relação às indicações para a bichectomia, a cirurgia é adequada para aqueles que buscam aprimorar a harmonização facial, reduzir o volume das bochechas e melhorar a função mastigatória (LUCAS, 2017; LIMA; SOUZA, 2016). No entanto, não é indicada para todos os pacientes, sendo contraindicada em casos de idade avançada, histórico de cirurgia facial ou doenças sistêmicas que possam aumentar o risco de complicações (MOURA *et al.*, 2018).

No que tange às possíveis complicações, estas podem incluir hemorragia, infecção, lesão do nervo facial, assimetria facial, deformidades e insatisfação do paciente com os resultados (KLUPPEL *et al.*, 2018; MOURA *et al.*, 2018). A conscientização e a prevenção dessas complicações são cruciais para garantir a segurança do paciente e obter resultados estéticos satisfatórios. No caso de complicações, o manejo adequado é essencial (MENDES; TOMAZ; LADEIA, 2021).

A pesquisa conduzida por Pessoa Júnior (2019) na Clínica de Cirurgia da Universidade Federal de Campina Grande, com uma amostra de 32 pacientes atendidos no período de março a maio de 2019, fornece uma visão útil sobre a satisfação dos pacientes após a realização da bichectomia. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e inferencial, utilizando o teste Exato de Fisher e Wilcoxon, adotando uma margem de erro de 5% e considerando um valor de $p < 0,05$ como significativo.

A demografia da amostra indicava que a maioria dos pacientes era do sexo feminino (78,1%) e que a maioria tinha 27 anos ou menos (65,6%). Os resultados pós-operatórios revelaram uma alta taxa de satisfação entre os pacientes: a maioria dos entrevistados (43,8%) afirmou estar "extremamente satisfeita" com os resultados da cirurgia. Além disso, uma grande proporção deles indicaria a realização do procedimento a outros (87,5%) e, se necessário, estaria disposta a repetir o procedimento (90,6%). Esses resultados reforçam a aceitação e o sucesso percebido da bichectomia entre os pacientes estudados (PESSOA JÚNIOR, 2019).

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada para esta revisão de literatura envolveu a busca por artigos em várias bases de dados online, incluindo *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, e *Google Scholar*. Os termos de busca utilizados foram "bichectomia", "bola de Bichat", "corpo adiposo bucal", "harmonização facial", "função mastigatória", "complicações" e "satisfação do paciente". Foram incluídos na revisão artigos publicados entre 2010 e 2023, em inglês e português. Os critérios de inclusão para os estudos foram: (1) artigos que forneciam informações sobre a técnica da bichectomia, (2) artigos que discutiam as indicações e contraindicações da bichectomia, (3) artigos que apresentavam dados sobre as possíveis complicações da bichectomia, e (4) artigos que forneciam informações sobre a satisfação do paciente após a bichectomia. Os critérios de exclusão foram: (1) artigos que não estavam relacionados diretamente à bichectomia, (2) artigos que não apresentavam dados originais, e (3) artigos que não estavam disponíveis na íntegra.

Os dados extraídos dos estudos incluídos foram: autores, ano de publicação, objetivo do estudo, método de estudo, número de participantes, principais achados, e conclusões. Esses dados foram sintetizados e analisados para fornecer uma visão abrangente da bichectomia, desde a técnica cirúrgica até os resultados e complicações.

4 DISCUSSÃO

Com base nos estudos revisados, a bichectomia é um procedimento cirúrgico eficaz para a melhoria da harmonização facial e da função mastigatória. No entanto, é crucial que o procedimento seja realizado por profissionais experientes e qualificados para minimizar o risco de complicações.

A literatura mostra que a bichectomia é geralmente segura, com um baixo índice de complicações, se realizada corretamente. No entanto, algumas complicações podem ocorrer, como hemorragia, infecção, lesão do nervo facial, assimetria facial, e insatisfação do paciente. É essencial que os profissionais estejam cientes dessas possíveis complicações e estejam preparados para lidar com elas adequadamente.

Os estudos também destacam a importância da seleção cuidadosa do paciente. Nem todos os pacientes são candidatos adequados para a bichectomia, e é essencial avaliar cada caso individualmente. Os pacientes devem ser adequadamente informados sobre os riscos e benefícios do procedimento, e suas expectativas devem ser gerenciadas adequadamente.

A literatura atual sobre a bichectomia é bastante ampla, mas ainda existem lacunas. A maioria dos estudos se concentra nos aspectos técnicos do procedimento e nas complicações pós-operatórias. Menos atenção foi dada aos resultados a longo prazo e à satisfação do paciente. Além disso, mais estudos são necessários para avaliar o impacto da bichectomia na função mastigatória e na qualidade de vida dos pacientes.

Além disso, a literatura apresenta uma variação significativa nos métodos de avaliação dos resultados da bichectomia, tornando difícil a comparação direta entre diferentes estudos. A falta de padronização nos métodos de avaliação é um obstáculo para a compreensão completa da eficácia e segurança da bichectomia.

5 CONCLUSÃO

A biclectomia é um procedimento cirúrgico que tem ganhado popularidade devido à sua eficácia em melhorar a harmonização facial e a função mastigatória. No entanto, ainda existem desafios e áreas que requerem mais investigação.

A literatura mostra que a biclectomia é geralmente segura quando realizada por profissionais experientes e qualificados. No entanto, as possíveis complicações devem ser discutidas com os pacientes, e uma avaliação cuidadosa deve ser feita para determinar a adequação do paciente para o procedimento.

É crucial que sejam realizados mais estudos para avaliar os resultados a longo prazo da biclectomia, a satisfação do paciente e o impacto na função mastigatória e na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a padronização dos métodos de avaliação ajudaria a melhorar a comparação entre diferentes estudos e a fornecer uma compreensão mais completa da eficácia e segurança da biclectomia.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, G. S.; SIQUEIRA, E. J. Bichectomia: sistematização técnica aplicada a 27 casos consecutivos. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, [s. l.], v. 33, n. 1, p. 74-81, 2018.
- BERNARDINO JÚNIOR, R. *et al.* Corpo adiposo da bochecha: um caso de variação anatômica. **Bioscience Journal**, v. 24, n. 4, p. 108-113, 2008.
- CARVALHO, C. L. A transformação no mercado de serviços odontológicos e as disputas pelo monopólio da prática odontológica no século XIX. **História, Ciências, Saúde**, Manguinhos, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 55-76, jan./mar. 2006.
- DIANA, Q. P. G.; CAROL, L. L. Cirurgia estetica de mejjilas. **Revista de Actualización Clínica**, [s. l.], v. 48, p. 2538-2541, 2014.
- GURYANOVA, R. A.; GURYANOVA, A. S. CT Anatomy of buccal fat pad and its role in volumetric alterations of face. **The International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences**, Moscow, Russia, v. XL-5/W6, p. 25-27, mayo 2015.
- KLUPPEL, L. E.; MARCOS, R. B.; SHIUZU, I. A.; SILVA, M. A. D.; SILVA, R. D. Complications associated with the bichectomia surgery. **Rev. Gaúch Odontol**, BR, v. 66, n. 3, p. 278-284, jul./set. 2018.
- LIMA, A. M.; SOUZA, R. D. Bichectomia: relato de série de casos. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Odontologia) - Tiradentes: Universidade Tiradentes, 2016.
- LUCAS, Simone de. Bichectomy: achieving aesthetic, functional and psychological results with a simple intraoral surgical procedure. **Biomed J Sci & Tech Res**. [s. l.], p. 1-2. jul. 2017.
- MADEIRA, M. C. **Anatomia da face**: bases anatomofuncionais para prática odontológica. 4 ed. São Paulo: Sarvier, 2012. p. 80-88.
- MARCOS, R. B. Corpo adiposo bucal: anatomia aplicada à técnica cirúrgica, aplicações clínicas e complicações. Dissertação (Mestrado) - Curitiba: Faculdade ILAPEO; 2017.
- MATARASSO, A. Managing the buccal fat pad. **Aesthetic Surgery Journal**, [s. l.], v. 26, n. 3, p. 330-336, May/June 2006.
- MENDES, S. A. B.; TOMAZ, F. N.; LADEIA, F. G. Complicações cirúrgicas em bichectomia: revisão de literatura. **Id on Line Rev. Psic.**, [s. l.], v. 15, n. 58, p. 493-505, dez. 2021. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3269/5227>. Acesso em: 2 jun. 2023.
- MOURA, L. B.; SPIN, J. R.; PEREIRA NETO, R. S.; PEREIRA FILHO, V. A. Buccal fat pad removal to improve facial aesthetics: an established technique? **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, ES, v. 1, n. 4, p. 478-484, jul. 2018.

OLIVEIRA, J. C. C. A.; GÓES, R. S. **Cirurgia de Bichectomia com finalidade estético funcional**: revisão de literatura e relato de dois casos. Monografia (Graduação em Odontologia) - Universidade de Tiradentes, Aracaju, 2017.

PESSOA JÚNIOR, M. S. Avaliação **do grau de satisfação de pacientes submetidos à bichectomia**. Patos: Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, 2019.

SANGALETTE, B. S.; TOLEDO, G. L.; TOLEDO, F. L.; VIEIRA, L. V.; GRAZIELA, M. Bichectomia: uma visão crítica. *In*: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 17. 2017. **Anais [...]**. Marília, out 2017. Disponível em: www.unimar.br/pic/publicacoes/XII_VIII-2.pdf.p.146-148. Acesso em: 20 maio 2023.

SILVA, L. M. da; FUKUSIMA, S. S. Faces simétricas por reflexão das hemifaces não são mais atraentes que as faces naturais. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 466-475, 2010.

STEVAO, E. Bichectomy or Bichatectomy: a small and simple intraoral surgical procedure with great facial results. **Advances in Dentistry and Oral Health**, 2015.

STUZIN, J. M. *et al.* The anatomy and clinical application of the buccal fat pad. **Plast. Reconstr. Surg.**, [s. l.], v. 85, n. 1, p. 29-37, 1990.